

ESTOU SOFREENDO

Jó 26-31

21/06/2020 N
Consolação

INTRODUÇÃO

1. Nos capítulos 26 a 31 do livro de Jó, o encontramos descrevendo, de uma maneira poética, a dor da sua alma, tanto para Deus, como para os seus amigos.

II – TENHOS SAUDADES

Cap 29. NVI

INTRODUÇÃO

1. Uma segunda expressão de sofrimento descrito no capítulo 26-31 de Jó é **“Tenho Saudades”**.
2. Este é o tema de todo capítulo 29.
3. Nele Jó lista, como motivo da sua angústia, a saudades que tinha de tudo quanto havia passado.
4. Por isso gostaria de destacar alguns destes motivos e olhá-los a luz da Palavra de Deus para aprendermos a lidar com as perdas que enfrentamos em nossas vidas.
5. Vejamos então que saudades eram estas

A – TENHO SAUDADES DO TEMPO QUE PASSOU

Jó 29.1-2 NVI

1. Jó prosseguiu sua fala:

2. "Como tenho saudade dos meses que se passaram, dos dias em que Deus cuidava de mim,

1. É interessante perceber que saudade pode ser, tanto um sentimento positivo quanto negativo
2. A saudade é positiva quando nos ajuda a construir a nossa identidade e nos dá alicerces para edificar o nosso futuro.

3. Porém ela é negativa quando nos confina a viver no passado e nos faz deixar a perspectiva do futuro.
4. Neste sentido ela pode até ser perigosa e nos fazer crer que a vida acabou. Que não existe futuro para nós nos restando apenas acabar com o sofrimento pela morte.
5. Por isso alguns se suicidam quando sofrem perdas significativas.
6. O que tanto Jó quanto eu e você precisamos aprender:

7. “O tempo não volta, só anda para frente”

8. Por isso o passado precisa ser a motivação para construir um futuro melhor.
9. É neste sentido que Eclesiastes 3 nos ensina que há um tempo certo para cada coisa; e nos contrastes do tempo que vivemos, somos impulsionados na direção do futuro.
10. Na Bíblia encontramos diferentes atitudes com relação ao passado e estas atitudes fazem a diferença entre os que alcançarão ou não um futuro melhor.
 - a. A construção do segundo templo → havia no meio da multidão gente que chorava a glória perdida do primeiro templo e aqueles que pela palavra profética criam que a glória do segundo seria maior e por isso celebravam.

Ed 3.12-13 NVI

- 12. Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos líderes de família mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em voz alta quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria.**
- 13. Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância.**

Ag 2.1-9 NVI

- 1. No dia vinte e um do sétimo mês, veio a palavra do Senhor por meio do profeta Ageu:**

2. "Pergunte ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo, o seguinte:
3. 'Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado com ele, não é como nada o que vocês vêem agora?
4. "Coragem, Zorobabel", declara o Senhor. "Coragem, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque. Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra! ", declara o Senhor. "Porque eu estou com vocês", declara o Senhor dos Exércitos.
5. Esta é a aliança que fiz com vocês quando vocês saíram do Egito: "Meu espírito está entre vocês. Não tenham medo".
6. Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Dentro de pouco tempo farei tremer o céu, a terra, o mar e o continente.
7. Farei tremer todas as nações, que trarão para cá os seus tesouros, e encherei este templo de glória", diz o Senhor dos Exércitos.
8. "Tanto a prata quanto o ouro me pertencem", declara o Senhor dos Exércitos.
9. "A glória deste novo templo será maior do que a do antigo", diz o Senhor dos Exércitos. "E neste lugar estabelecerei a paz", declara o Senhor dos Exércitos.

- i. Assim para uns a saudades era prenuncio e motivação a fé, para outros era decepção encarnada.
- ii. O Senhor nos chama a fazer parte do segundo grupo, dos que não desprezam o dia dos começos ou recomeços humildes – (Cf zc 4.10)
- b. Outro exemplo da saudade positiva ou negativa está no povo do deserto – uns choravam a perda das cebolas do Egito e outros celebravam o pão que caia do céu.
 - i. Os primeiros não entraram na terra prometida pois a sua saudade os impediu de, pela fé, receber o que Deus tinha preparado para eles.

- ii. Mas os que foram capazes de perceber não as cebolas que faltavam, mas o milagre do pão que caía do céu, puderam crer que Deus derrotaria os gigantes.
- iii. O que os saudosos do Egito não eram capazes de ver é que estavam chorando a glória de ser um escravo, enquanto os outros aguardavam a promessa da liberdade de ser herdeiro da terra prometida.
- iv. E você, quem é?

B – TENHO SAUDADES DA BÊNÇÃO QUE DEIXEI PARA TRAZ

Jó 29.1-3 NVI

Jó prosseguiu sua fala:

2. "Como tenho saudade dos meses que se passaram, dos dias em que Deus cuidava de mim,

3. quando a sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça e por sua luz eu caminhava em meio às trevas!

1. A segunda expressão de saudade que Jó colocou neste texto, foi a dos tempos em que ele se sentia abençoado por Deus.
2. Na verdade ele tinha saudade da bênção que havia ficado para traz.
3. Nós já falamos no ponto anterior que parte deste sentimento vinha de uma má compreensão da natureza de Deus.
4. No entanto, ao longo do meu ministério, tenho encontrado muitas pessoas que vivem este mesmo sentimento – saudade das bênçãos do passado.
5. Mas o que muitos destes irmãos se esquecem é que a fonte de bênção do passado não secou, ela é inesgotável.
6. Então o que está acontecendo?
7. As vezes na batalha espiritual que estamos vivendo, o inimigo entulha o poço como os poços que Abraão havia deixado para Isaque.

8. Poços entulhados com coisas que vagarosamente foram se colocando entre você e o suprimento do Senhor.
9. Então, basta cavar no mesmo lugar, e a fonte abundante virá.
10. Eu gosto da figura que Davi usava em seus salmos para representar este cavar no poço e reencontrar a fonte inesgotável.
11. Davi era um compositor e as vezes a luta, o medo, as pressões, os pecados, a angústia da vida o faziam perder a inspiração.
12. Por isso ele voltava a presença do Senhor e buscava dEle um “Novo Cântico” – uma nova canção.
13. Mas isto não era só uma nova composição, era um reavivar da alma.
14. Sabe, as funções, os ministérios, o nosso círculo de atuação podem mudar mas nada, nem ninguém, podem roubar de nós a nova canção adequada para o momento de hoje que Ele quer colocar em seus lábios.
15. Porque nada nem ninguém podem separá-lo do amor de Deus. Esta é a verdadeira razão da bênção.

Rm 8.31-39 NVI

31. Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32. Aquele que não poupou a seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?

33. Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica.

34. Quem os condenará? Foi Cristo Jesus que morreu; e mais, que ressuscitou e está à direita de Deus, e também intercede por nós.

35. Quem nos separará do amor de Cristo? Será tribulação, ou angústia, ou perseguição, ou fome, ou nudez, ou perigo, ou espada?

36. Como está escrito: "Por amor de ti enfrentamos a morte todos os dias; somos considerados como ovelhas destinadas ao matadouro".

37. Mas, em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou.

38. Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes,

39. nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

16. Então cave o poço entulha e a nova bênção estará esperando por você .

C. DOS MEUS TEMPOS DE ABUNDÂNCIA

Jó 29:6 (NVI-PT)

6 quando as minhas veredas se embebiaram de nata e a rocha me despejava torrentes de azeite.

1. O próximo sentimento de tristeza que é representado pela expressão tenho saudade, eram os tempos de abundância que haviam ficado para trás. V. 6
2. Elas são simbolizadas em linguagem poética reios de azeite e ruas de nata .
3. É certo que os tempos de abundância são agradáveis !
4. Mais do isto, são memoráveis.
5. Mas o sentido desta abundância é diferente de pessoas a pessoas.
6. Nos meus registros infantis a abundância era o depósito de mercadorias da minha avó, pois eu sempre amei queijos, e minha avó os vendia na feira e quando ela me dava a chave do depósito para eu me deliciar nos queijos do seu depósito eu achava que ela era rica, pois queijos são caros. Eu não era capaz de entender que aqueles não eram os seus tesouros, eram as mercadorias do seu comércio.

7. Por isso a felicidade não está na quantidade de bens que posso ter, pois como tudo que existe nesta vida, eles também são passageiros.
8. Mas a felicidade está no tipo de tesouros que guardamos em nosso coração.
9. Foi por isso que Jesus ensinou :

Mateus 6:19-21 (NVI-PT)

19 “Não acumulem para vocês tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e furtam.

20 Mas acumulem para vocês tesouros nos céus, onde a traça e a ferrugem não destroem, e onde os ladrões não arrombam nem furtam.

21 Pois onde estiver o seu tesouro, aí também estará o seu coração.

10. Um dos aspectos da batalha espiritual que Jó enfrentava tinha a ver com isto . Qual era o seu tesouro?
11. Seu amor ao Senhor era o seu tesouro? O seu interesse pela prosperidade que Senhor poderia lhe dar ?

Jó 1:9-11 (NTLH)

9 Satanás respondeu: — Será que não é por interesse próprio que Jó te teme?

10 Tu não deixas que nenhum mal aconteça a ele, à sua família e a tudo o que ele tem. Abençoas tudo o que Jó faz, e no país inteiro ele é o homem que tem mais cabeças de gado.

11 Mas, se tirares tudo o que é dele, verás que ele te amaldiçoará sem nenhum respeito.

12. Não há nenhum mal em recordar e até desejar abundância, mas se isto o paralisa e se quando o Senhor lhe pede para entregar algo, você sente oprimido e quem sabe expoliado pelo Senhor, então há algo errado no seu coração.
13. É por isso que o Senhor ensinou a doutrina do Dízimo → de tudo quanto Deus lhe dá, você devolve a ele a décima parte, porque reconhece que tudo é dele é você é apenas o servo que administra para ele o que é dele.

- a. É por isso que o dízimo se entrega, não se administra
- b. As ofertas alçadas são conforme o meu coração, mas o dízimo se entrega no templo para ser usado e administrado por outros, simplesmente porque foi o que ele mandou eu fazer. E ponto final.

14. Mas se em nosso coração o dinheiro , a abundancia não for um tesouro, então aprenderemos a viver como que Deus está nos dando e seremos agradecidos, pois ele prometeu que o essencial nunca nos faltaria, não importando de onde ele providenciaria.

15. Vejam o que Jesus ensinou:

Mateus 6:24-34 (NTLH)

24 — Um escravo não pode servir a dois donos ao mesmo tempo, pois vai rejeitar um e preferir o outro; ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e também servir ao dinheiro.

25 — Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas?

26 Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos?

27 E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso.

28 — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas.

29 Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores.

30 É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena!

31 Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: “Onde é que vamos arranjar comida?” ou “Onde é que vamos arranjar bebida?” ou “Onde é que vamos arranjar roupas?”

32 Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso.

33 Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas.

34 Por isso, não fiquem preocupados com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.

16. Todos em tempos diferentes passaremos por épocas em que só teremos o Manah, e épocas de abundância. Mas em todos os momentos o nosso tesouro precisa ser o Senhor.
17. E quanto mais rápido aprendermos esta lição menos vezes, este será o tema de nossas batalhas espirituais. Pois as batalhas espirituais se vencem no coração.